



Foto Arquivo: Em 2010, aquando da 2ª inauguração após 9 anos sem atividade, futuro da Associação volta a estar em causa

Que Futuro... outra vez?

A Associação Dr. Manuel Luciano da Silva tem vindo a enfrentar desde o falecimento do seu patrono, um desafio, considerado pelo seu diretor, “de proporções gigantescas, que só o dinamismo que recordamos da memória do ilustre português que nos inspira e a dedicação de alguns colaboradores mais dedicados permite manter”. À margem da homenagem do Secretário de Estado das Comunidades a Manuel Luciano da Silva, Pedro Laranjeira revela ao jornal A Voz de Cambra que a Associação tem vivido tempos difíceis em termos financeiros, devido à ausência de apoios.

Cristina Maria Santos
cristinavozdecambra@gmail.com

Não é a primeira vez que este jornal relata a situação preocupante em que se encontra a Associação Dr. Manuel Luciano da Silva, em Cavião. Em 2010,

as suas infraestruturas encontravam-se em avançado estado de degradação, uma vez que não tinham qualquer atividade desde a sua inauguração, em 2001. A pedido de Manuel Luciano da Silva, Pedro Laranjeira assumiu a liderança desta Biblioteca/Museu no ano de 2010 e até então tem desenvolvido inúmeras iniciativas culturais, que têm colocado esta Biblioteca/Museu, Cavião e Vale de Cambra no mapa cultural do País e até além-fronteiras.

O sonho do Comendador Álvaro Leite e de Manuel Luciano que levou à construção desta Associação concretizou-se inicialmente com a oferta das instalações físicas pelo primeiro e com a doação dos direitos de autor dos livros do segundo para o seu funcionamento, a que juntou pontuais donativos para recuperação de infraestruturas degradadas nos anos em que a Biblioteca esteve fechada (2001 - 2010), explica o seu diretor Pedro Laranjeira, ao jornal A Voz de Cambra. Sem qualquer donativo, subsídio ou apoio oficial, a situação tornou-se “muito difícil de suportar”, admite. Mesmo com a angariação de 56 sócios desde o início de funções, em 2009, totalizando agora 154 sócios, o facto é que “muitos deles têm quotas

em atraso”, recendo apenas uma quarta parte do esperado, refere.

O futuro desta Associação está novamente em causa. No entanto, já foram apresentadas um conjunto de iniciativas previstas para o próximo ano, adaptadas a este contexto. O objetivo passa sempre por “perpetuar a memória de Manuel Luciano, no espaço que construiu na aldeia onde nasceu e que, com o desenvolvimento e profusão de iniciativas em que ele sempre participou pessoalmente, acabou por justificar, de suas próprias palavras, os dois anos mais felizes da sua vida”, refere Pedro Laranjeira.

Centro de Inclusão Digital (CID)

Este é um projeto pelo qual Manuel Luciano se apaixonou, dada a sua importância social e por ser “completamente inovador e único no País”. Trata-se da construção de um Centro de Inclusão Digital (CID), inteiramente constituído por quadros da Associação, que se destina a integrar na Sociedade de Informação as pessoas com necessidades especiais, incluindo idosos, deficientes e crianças. Este Projeto, que visa a longo prazo tornar-se num Centro de Formação a nível nacional, será lançado com a

criação de um espaço para apoio a cidadãos portadores de deficiência, oferecido às populações de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra e foi orçamentado inicialmente em cerca de 51.000 euros, dos quais, o diretor revela já ter garantido o financiamento de mais de metade do valor e um contributo de cerca de 2.500 euros da Fundação PT para aquisição de equipamentos e software. O objetivo desta iniciativa é, explica, “honrar o nosso Estatuto de Utilidade Pública, para além de darmos vida a um projeto que era muito querido ao Dr. Manuel Luciano da Silva, que só lamentamos não tenha vivido o tempo necessário para o ver nascer”.

Este novo projeto é considerado por Pedro Laranjeira, “um Farol” que Manuel Luciano da Silva quis “acender” em Vale de Cambra “para iluminar o futuro a muitos portugueses”, mas lamentam continuar “a lutar sozinhos, agora que perdemos o nosso patrono, sem apoios da cidade ou do país, sem ajudas institucionais ou empresariais de quem pode, sem mais de metade dos próprios sócios que nem com um euro por mês de quotas se têm mostrado disponíveis para contribuir”. Mas garante que, um conjunto de pes-

Números

2001

inauguração da Associação Dr. Manuel Luciano da Silva

2001-2010

sem qualquer atividade

2010

2ª inauguração

327

iniciativas entre 2011 e 2013

2013

futuro novamente em causa

soas e competências lutarão, voluntariamente, para manter viva a “chama do farol” e “regar a semente que o cavionense emigrado deitou à terra de Vale de Cambra”. António Pina Marques, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra admite, durante a cerimónia de entrega da Placa de Louvor a Manuel Luciano, que existe um projeto em mente em parceria com esta Associação que diz respeito ao apoio a pessoas com necessidades especiais e que, para isso, também irá pedir o apoio da Câmara e junta de freguesia.